



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

MÚSICA E AUTISMO – USO DE SOFTWARE PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL DE AUTISTAS.

SARAH CRISTINA COSTA PEREIRA

As pesquisas na área da música e do autismo vem crescendo de forma considerável. O indivíduo dentro do Transtorno do Espectro Autista possui características típicas como isolamento social, estereotípias, prejuízo cognitivo e atraso na linguagem, sendo comum em alguns casos o desenvolvimento de habilidades em áreas como a música e diferentes âmbitos da arte. Devido a esta tendência do desenvolvimento do indivíduo autista utilizando a música como ferramenta de integração, percebe-se a carência de um instrumento pedagógico que promova autonomia, liberdade de escolha e interação com este público. O uso de ferramentas tecnológicas por pessoas com TEA é muito difundido em atividades escolares e terapêuticas, sendo esta mais um elemento de auxílio no desenvolvimento das funções individuais do sujeito. Com isso, o presente projeto vem propor uma ferramenta tecnológica que dê suporte e reforce as práticas musicais por meio de um software desenvolvido para crianças autistas. O software será projetado de acordo com as atividades vividas pessoalmente nas aulas de musicalização infantil, sendo um elemento reforçador da experiência sonora vivida anteriormente. Este será baseado em aspectos lúdicos e sonoros que proporcionem a interação e o despertar autônomo para a prática musical. O público atingido será de alunos matriculados no curso de Musicalização Infantil no Centro Cultura Musical de Campos com diagnóstico de autismo leve e moderado. O desenvolvimento do projeto contará com o Guia de Recomendações para o desenvolvimento de sites mais acessíveis a pessoas com Autismo (GAIA). A combinação da experiência vivida em sala de aula, com um mecanismo tecnológico que amplie e diversifique esta experiência, possui poder de interação, desperta a curiosidade, autonomia, além de empoderar o discurso musical do indivíduo autista por meio das ferramentas tecnológicas. O intuito da presente pesquisa é expandir o ambiente de educação musical para além da sala de aula de música, otimizando a organização cognitiva e assimilação dos conteúdos musicais abordados em sala de aula. A música e a educação musical devem ser acessíveis a todas as pessoas, e cabe ao educador musical facilitar este encontro, não se preocupando em formalizar currículos de educação musical, mas trabalhando para criar universos de músicas viáveis a todos os educandos (SWANWICK, 2003).

Palavras-chave: Educação Musical. Autismo. Tecnologia .